

# FOCO NO ARQUIVO

Para o segundo "capítulo" Foco no Arquivo como rubrica regular de programação, escolhemos sublinhar a inestimável importância dos atos de depósito na Cinemateca programando catorze títulos de um dos mais recentes e significativos depósitos entrados na coleção, por iniciativa da Associação Portuguesa de Amizade e Cooperação Iúri Gagárin, e um décimo quinto título como exemplo de um outro muito importante depósito feito recentemente pela Embaixada da Federação Russa: no caso deste último mostramos "VINTE DIAS SEM GUERRA" de Aleksei German que se tornou conhecido no início da década de 1970 por PROVERKA NA DOROGAKH, sendo este posterior "VINTE DIAS SEM GUERRA" outro dos seus filmes mais notados. As restantes catorze produções soviéticas programadas atravessam seis décadas, dos anos trinta aos oitenta, e sendo significativas da relevância desta cinematografia são obras de realizadores igualmente importantes. Grigori Kozintsev, Leonid Trauberg, Mark Donskoi, Vera Stroyeva, Leonid Bykov, Rolan Bykov, Eldar Shengelaya, Elem Klimov, Nikita Mikhalkov e Andrei Konchalovski são os autores representados.

Os dois primeiros – de quem se verá O REGRESSO DE GORKY – são uma importante dupla dos anos vinte e trinta (A NOVA BABILÓNIA, que realizaram em 1929, é uma das obras-primas do cinema soviético, marcada pela estética da FEKS-“Fábrica do Ator Excêntrico”). Mark Donskoi é sobretudo conhecido pela famosa “Trilogia Gorky”, de que agora se mostram os segundo e terceiro títulos, “GANHANDO O MEU PÃO” e “MINHAS UNIVERSIDADES”. De Vera Stroyeva, realizadora de cerca de uma dúzia de filmes entre 1930 e 1970, mostra-se o mais célebre deles, BORIS GODUNOV. Ator e realizador, Leonid Bykov participou em diversos filmes sobre a II Guerra que se tornaram icónicos da cinematografia soviética, como o programado OS SOLDADOS FORAM À GUERRA. De Rolan Bykov, Eldar Shengelaya e Elem Klimov (o mais conhecido dos três nomes), ver-se-ão três filmes dos anos oitenta: “O ESPANTALHO”, AS MONTANHAS AZUIS OU UMA HISTÓRIA INACREDITÁVEL e VEM E VÊ. Neste conjunto de filmes, destaca-se ainda o lote dos anos setenta e oitenta, de Nikita Mikhalkov (o muito famoso PEÇA INCOMPLETA PARA PIANO MECÂNICO e os menos conhecidos “CINCO NOITES”, A PARENTE e “SEM TESTEMUNHAS”) e Andrei Konchalovski (SIBERIADA).



MOI UNIVERSITY

## VOZVRACHCHENIE MACSIMA

*O Regresso de Máximo*

de Grigori Kozintsev, Leonid Trauberg  
com Boris Chikov, Valentina Kibardina, Anatoli Kuznetsov

URSS, 1937 – 104 min / legendado em português

O REGRESSO DE MÁXIMO é tido pelo filme em que Grigori Kozintsev e Leonid Trauberg aderiram totalmente ao registo do “realismo socialista”. Segundo dos títulos da trilogia dedicada à vida de um jovem operário, iniciada em 1935 com A JUVENTUDE DE MÁXIMO, este é o filme ambientado na época da Primeira Guerra: Máximo é agora um revolucionário, e tem a missão de organizar uma greve numa fábrica de armamento em vésperas da Guerra. Apenas exibido na Cinemateca em 1987, no “Ciclo de Cinema Clássico Soviético”.

> Sex. [1] 19:30 | sala Luís de Pina

## V LIUDIACH

*“Ganhando o Meu Pão”*

de Mark Donskoi

com Aleksei Lyarsky, Irina Zarubina, Varvara Massalitinova

URSS, 1939 – 99 minutos / legendado em português

Em 1939-40, Mark Donskoi realizou a chamada “Trilogia Gorki”, que se tornou um dos grandes clássicos do cinema soviético, com uma narrativa algo semelhante à do cinema americano. Os filmes adaptam livros autobiográficos do escritor. Apresentamos o segundo e o terceiro episódios (o primeiro é dedicado à infância do escritor e cada um dos filmes tem a sua existência autónoma). Em “GANHANDO O MEU PÃO”, o jovem Máximo começa a ganhar a vida, primeiro como criado, depois como aprendiz de cozinheiro e

finalmente como aprendiz de um pintor de ícones. O filme reconstitui magistralmente a Rússia dos zares e o protagonista é mostrado com calor humano. Apenas exibido na Cinemateca em 1987, no “Ciclo de Cinema Clássico Soviético”.

> Sex. [1] 22:00 | sala Luís de Pina

## MOI UNIVERSITETY

*“Minhas Universidades”*

de Mark Donskoi

com Nikolai Valbert, Stepan Kayukov, Nikolai Plornikov

URSS, 1940 – 99 min / legendado em português

O episódio final da “Trilogia Gorki” mostra-nos a aprendizagem do jovem Máximo na “universidade da vida”. Não podendo frequentar uma universidade, como desejava, frequenta barqueiros do Volga, estivadores, intelectuais e revolucionários, tornando-se assim o escritor Máximo Gorki. “Só vivem aqueles que não são sensatos nem sábios, mas aqueles que sabem despertar no homem os sentimentos mais nobres, os loucos”, declarou certa vez o realizador, pensando talvez neste filme. Apenas exibido na Cinemateca em 1987, no “Ciclo de Cinema Clássico Soviético”.

> Seg. [4] 19:30 | sala Luís de Pina

## NEOKONCHENNAYA PYESA DLYA MEKHANICHESKOGO PIANINO

*Peça Incompleta para Piano Mecânico*

de Nikita Mikhalkov

com Alexandre Kaliaguine, Elena Solovei, Evguenia Guchenko

URSS, 1977 – 100 min / legendado em português

A segunda longa-metragem de Nikita Mikhalkov é uma adaptação de Platonov, de Tchekov. Esta história, situada

numa bela tarde de verão, em que um homem confessa a uma mulher casada que sempre a amara e pensa que vai partir com ela, sem que nada se altere no fim, foi adaptada por Mikhalkov com verdadeira virtuosidade. A inteligente reconstituição de um ambiente da burguesia dos fins do século XIX, a mobilidade constante da câmara, o magnífico desempenho dos atores, transmitem a intensidade e a fugacidade desta história pungente e irónica. Também conhecido como “PARTITURA INACABADA PARA PIANO MECÂNICO”.

> Seg. [4] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## PYAT VETCHEROV

*“Cinco Noites”*

de Nikita Mikhalkov

com Lyudmila Gurchenko, Stanislav Lyubshin, Valentina Telichkina

URSS, 1979 – 102 min / legendado em português

Foi a última longa-metragem de Nikita Mikhalkov nos anos setenta e é ambientada duas décadas antes, seguindo a história de amor de um casal separado durante a II Guerra Mundial: a visita de cinco dias de Sasha a Moscovo é a ocasião de um reencontro com Tamara, de quem se separou durante a guerra. Mikhalkov filmou “CINCO NOITES” na altura em que participava como ator no filme do seu irmão, SIBERIADA. Primeira exibição na Cinemateca.

> Ter. [5] 19:30 | sala Luís de Pina

## IDI I SMOTRI

*Vem e Vê*

de Elem Klimov

com Aleksey Kravchenko, Olga Mironova, Liubomiras Lauciavičius

URSS, 1985 – 142 min / legendado em português

Da Mosfilm, centrada numa história da II Guerra Mundial e mais precisamente na ocupação alemã da Bielorrússia, VEM E VÊ foi produzido para comemorar o quadragésimo aniversário da vitória soviética e realizado por Klimov quase uma década depois do argumento (dele e de Ales Adamovich) ser concebido. O título vem de um versículo bíblico, Apocalipse 6:1: “E, havendo o Cordeiro aberto um dos selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como em voz de trovão: Vem, e vê”. De assinalável êxito à época, o filme foi referido no *Village Voice* em 2001 por Elliott Stein como “uma fabulosa combinação de lirismo poético e pesadelo expressionista”.

> Ter. [5] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## RODNYA

*A Parente*

de Nikita Mikhalkov

com Nonna Mordiyukova, Svetlana Kryuchkova, Yuri Bogatyryov

URSS, 1982 – 96 min / legendado em português

Mikhalkov filmou A PARENTE em registo dramático e de comédia contando a história de uma energética aldeã, Marusya Konovalova, que se desloca a Moscovo em visita à filha em cujo modo de vida pretende intervir por o julgar motivo de escândalo. É outro dos títulos menos conhecidos do realizador, filmado antes da época do reconhecimento internacional da sua obra. Na cópia que vamos exibir, o título português impresso nas legendas difere do da estreia comercial portuguesa: FAMÍLIA. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [6] 19:30 | sala Luís de Pina

## BEZ SVIDETELEI

*“Sem Testemunhas”*

de Nikita Mikhalkov

com Irina Kupchenko, Mikhail Ulyanov, Eudard Artemev

URSS, 1983 – 93 min / legendado em português

Anterior a OLHOS NEGROS, a longa-metragem que em 1987 lhe garantiu a consagração internacional, “SEM TESTEMUNHAS” é dos menos conhecidos filmes de Mikhalkov. Integrando a sua filmografia dos anos oitenta, segue a conversa de uma longa noite entre uma mulher e o ex-marido acidentalmente reunidos num espaço fechado. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [7] 19:30 | sala Luís de Pina

## ATY-BATY SHLI SOLDATY...

*Os Soldados Foram à Guerra*

de Leonid Bykov

com Leonid Bykov, Vladimir Konkin, Yelena Shanina

URSS, 1977 – 85 min / legendado em português

O ator e realizador ucraniano Leonid Bykov (a não confundir com Rolan Bykov) especializou-se de tal maneira no tema da “grande guerra patriótica” (mais conhecida como II Guerra Mundial) que depois da sua prematura morte, num acidente de viação, foi feita uma estátua em sua homenagem em Kiev, em que surge caracterizado como soldado soviético. ATY-BATY SHLI SOLDATY... ilustra este tema, através do encontro de diversas pessoas cujos pais tinham morrido durante o conflito. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [8] 19:30 | sala Luís de Pina

## VOSKHOZHDENYE

*Ascensão*

de Larissa Cheptiko

com Boris Plotnikov, Vladimir Gostyukhin, Sergey Yakovlev

URSS, 1977 – 109 min / legendado em português

Larissa Chepitko (1938-1979) pertence a uma das mais

importantes gerações do cinema soviético, formada durante os anos sessenta, a mesma de Nikita Mikhalkov, Andrei Konchalovsky, Kira Muratova e Andrei Tarkovsky. Chepitko morreu aos 41 anos, num acidente de viação. ASCENSÃO, o seu último filme, obteve o Urso de Ouro no Festival de Berlim. Filmada a preto e branco, em grande parte no inverno, esta obra severa e poderosa tem lugar durante a II Guerra Mundial. Mas, longe do hieratismo convencional dos inúmeros filmes soviéticos sobre o tema, a realizadora concentra-se em duas personagens, conseguindo o prodígio de fazer uma obra profundamente interiorizada. Um filme terrível e magnífico.

> Seg. [11] 19:30 | sala Luís de Pina

## SIBERIADA

*Siberiada*

de Andrei Konchalovsky

com Nikita Mikhalkov, Lyudmila Gurchenko, Natalya Andrejchenko, Vitaly Solomin, Vladimir Samojlov  
URSS, 1979 - 203 min (104 min + 99 min) / legendado em português

O filme é exibido no horário das duas sessões habituais, às 19h30 e às 22h

SIBERIADA é um épico soviético e passa em revista boa parte do século XX combinando elementos narrativos de diferentes tradições e refletindo a história da Rússia na ação dramática do que se passa numa pequena e isolada aldeia da Sibéria. Nikita



TCHUTCHELO

Mikhalkov é um dos protagonistas. Primeira exibição na Cinemateca. A mostrar na versão em duas partes de 203 minutos.

> Ter. [12] 19h30 | 22:00 | sala Luís de Pina

## GOLUBEY GORE ILI NIEPRAVDOPODOBNAIA ISTORIJA

*As Montanhas Azuis ou Uma História Inacreditável*

de Eldar Shengelaya

com Ramaz Giorgobiani, Vasil Kakhniashvili, Teimuraz Chirgadzé  
URSS, 1983 - 97 min / legendado em português

Nascido numa família ligada ao cinema (é filho e irmão de realizadores e a sua mãe era atriz), o georgiano Eldar Shengelaya estudou cinema em Moscovo, onde foi aluno de Sergei Yutkevich, antes de se instalar e trabalhar na Geórgia. Depois de correalizar alguns filmes com outros cineastas, lançou-se no seu universo pessoal, que um crítico situou "entre a farsa e a fantasmagoria". AS MONTANHAS AZUIS, o seu filme mais célebre, é uma divertidíssima sátira à burocracia, com um humor absurdo que alguns compararam a Ionesco. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qua. [13] 19:30 | sala Luís de Pina

## DAVOTSAT DNEI BEZ VOINI

*"Vinte Dias sem Guerra"*

de Aleksei German

com Yuri Nikulin, Ludmila Gurchenko, Aleksei Petrenko  
URSS, 1976 - 101 min / legendado eletronicamente em português

O cerco de Stalinegrado ronda a segunda longa-metragem de German que se referiu a ela como "um melodrama antirromântico de heróis antibelós". Trata-se de um regresso a uma investigação sobre diferentes atitudes relativamente à guerra. A linha narrativa é minimalista, centrando-se num escritor que regressa a casa para uma licença de 20 dias depois da batalha de Stalinegrado, para trabalhar com uma equipa de cinema num filme baseado em artigos seus. "VINTE DIAS SEM GUERRA" foi um filme banido na União Soviética durante vários anos.

> Qua. [13] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## TCHUTCHELO

*"O Espantalho"*

de Rolan Bykov

com Christina Orbakaite, Yuri Nikulin, Yelena Sanayeva  
URSS, 1984 - 125 min / legendado em português

Ator (ANDREI RUBLIOV; A COMISSÁRIA) em mais de oitenta filmes e realizador de dez, Rolan Bykov (1929-1998) foi uma das personalidades marcantes do cinema soviético da sua geração. CHUCHELO, que teve grande êxito na URSS, aborda um dos temas preferidos do Bykov: a infância. Trata-se da história de uma garota, que devido à retidão do seu carácter, é hostilizada por todos os seus colegas de turma, até que decide resolver o problema de uma vez por todas. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [14] 19:30 | sala Luís de Pina

# O QUE QUERO VER

THE LIMEY ocupa a primeira sessão "O Que Quero Ver" de março em cruzamento com as sessões de "ante-estreia", juntamente com FAMINTO de Hernâni Duarte Maria e Pedro Noel da Luz. As restantes são reincidências clássicas: um Walsh e um Curtiz dos anos quarenta, um Nick Ray e um Joel Newton dos anos cinquenta, os quatro com Ida Lupino.

## THE LIMEY

*O Falcão Inglês*

de Steven Soderbergh

com Terence Stamp, Lesley Ann Warren, Peter Fonda  
Estados Unidos, 1999 - 88 min / legendado em português

THE LIMEY conta a história de vingança de um herói sobrevivente, fabulosamente interpretado por Terence Stamp: no papel de um pequeno criminoso inglês com muitos anos de prisão, Stamp atravessa o filme como personagem obstinada em vingar a morte aparentemente accidental da filha, amante de um barão da droga que é uma figura mítica do espetáculo dos anos sessenta californianos, composto por Peter Fonda. O filme é também um trabalho sobre o carisma do passado dos atores principais e a dimensão não linear da narrativa. Primeira exibição na Cinemateca. A sessão abre com FAMINTO (ver entrada em "Ante-estreas").

> Qua. [6] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



## HIGH SIERRA

*O Último Refúgio*

de Raoul Walsh

com Humphrey Bogard, Ida Lupino, Arthur Kennedy  
Estados Unidos, 1941 - 95 min / legendado em português

O filme que fez de Bogard uma vedeta. HIGH SIERRA adapta uma popular novela de W.R. Burnett e é a história de um gangster envelhecido, "Mad Dog" Earle, que vai realizar um último assalto, acabando alvo de uma gigantesca perseguição na montanha. Walsh refaz o filme como western em COLORADO TERRITORY. Um dos grandes papéis de Humphrey Bogard, que no ano anterior se tornara tardiamente vedeta (aos 41 anos), com THE MALTESE FALCON.

> Qui. [7] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



## THE SEA WOLF

*O Lobo do Mar*

de Michael Curtiz

com Edward G. Robinson, Ida Lupino, John Garfield  
Estados Unidos, 1941 - 90 min / legendado em português

Adaptação do clássico de Jack London, THE SEA WOLF contém uma das mais poderosas interpretações de Robinson na figura de Wolf Larsen, que comanda uma escuna e se destaca pela brutalidade e arrogância. Essa escuna recolhe dois náufragos, uma fugitiva e um escritor e a sua presença irá revelar o que de mais complexo esconde a figura do "lobo do mar".

> Seg. [11] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro